

**INTRODUÇÃO**:

As estatinas são inibidores seletivos da enzima HMG-CoA redutase, sendo essa droga muito utilizada no manejo da doença arterial obstrutiva periférica (DAOP). Seu principal efeitos é hipolipemiante, sendo discutido seus possíveis efeitos pleiotrópicos.

**OBJETIVO:**

O objetivo dessa revisão é demonstrar os benefícios do uso das estatinas no tratamento de pacientes com doença arterial obstrutiva periférica, baseado nos seus efeitos e características farmacocinéticas e farmacológicas.

**METODOLOGIA:**

Para a revisão integrativa foi realizada busca de artigos nas bases de dados National Library of Medicine (PubMed) e Scientific Electronic Library Online (SciELO). Os descritores utilizados foram: statin and vascular surgery, statin and endovascular surgery e statin and peripheral arterial disease. Os critérios de inclusão foram artigos que avaliaram os efeitos do uso da estatina no tratamento da DAOP, publicados até 10 de maio de 2021. Foram encontrados 105 artigos, os quais foram lidos os resumos e selecionados 50 para leitura completa, sendo selecionados 12 para constituir essa revisão.

**RESULTADOS**:

As estatinas limitam a biossíntese de colesterol via aumento do número de receptores de LDL na superfície dos hepatócitos, amplificando sua remoção. Vários estudos clínicos comprovaram os efeitos pleiotropicos via redução significativa da atividade da metaloproteinase da matriz, apoptose e acúmulo local de macrófagos, entre outros, conferindo um fator anti inflamatório e estabilidade das placas ateroscleróticas na DAOP. Essas drogas também aumentam a síntese de óxido nítrico pelas células endoteliais, com liberação dependente do tempo e concentração de endotelina, promovendo um efeito vasodilatador. Alguns estudos apontam que as estatinas aumentam a expressão trombótica endotelial e alteram o equilíbrio entre o inibidor e o ativador do plasminogênio no tecido, favorecendo a trombólise.

**CONCLUSÃO**:

Os efeitos do uso das estatinas na DAOP vão além do efeito hipolipemiante. Essas drogas parecem promover efeitos antiinflamatórios, estabilização de placas aterosclerótica, vasodilatação e favorecem a trombólise, reduzindo morbidade e mortalidade no tratamento do DAOP.

Palavras-chave:

*Doença Arterial Periférica. Hidroximetilglutaril-CoA Redutases.*

Filiações:

1Discente, Universidade Federal de Santa Maria, RS

2Médica Residente, Hospital universitário de Santa Maria, RS

³Médica cirurgiã vascular e angiologista em Hospital Universitário de Santa Maria, RS.

**Apoio:** [**www.editorapasteur.com.br**](http://www.editorapasteur.com.br) **- @editorapasteur**

Autores: Daiane Wagner Jorge1, Khadija Santos Deodoro², Stela Karine Braun³

Benefícios Do Uso Das Estatinas Na Doença Arterial Periférica